

Contribuições da Consulta Pública - DDT - Tratamento da Leucemia Linfoblástica Aguda Cromossomo Philadelphia Positivo - Conitec

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
19/01/2021	Profissional de saúde	Não	Muito boa;		
20/01/2021	Interessado no tema	Não	Boa		
21/01/2021	Profissional de saúde	Não	Muito boa;		
22/01/2021	Interessado no tema	Não	Muito boa;	Não	
25/01/2021	Profissional de saúde	Não	Muito boa;		
25/01/2021	Profissional de saúde	Sim	Boa	já exposto acima	
27/01/2021	Profissional de saúde	Não	Muito boa;		
27/01/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Não	Muito boa;		
27/01/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Não	Muito boa;		
27/01/2021	Paciente	Não	Muito boa;		
27/01/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Não	Muito boa;		
27/01/2021	Profissional de saúde	Não	Muito boa;		
27/01/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Não	Boa		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
28/01/2021	Paciente	Não	Boa		
28/01/2021	Paciente	Não	Boa		
31/01/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Não	Muito boa;	Fornecimento do Blinatumomab pelo SUS	
31/01/2021	Interessado no tema	Não	Muito boa;		
01/02/2021	Interessado no tema	Não	Boa		
02/02/2021	Familiar, amigo ou cuidador de paciente	Não	Muito boa;		

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
08/02/2021	Grupos/associação/organização de pacientes	Boa		<p>Recomenda-se que seja mandatória a investigação da presença do rearranjo BCR-ABL1 na construção da hipótese diagnóstica para todos os pacientes com LLA. A identificação precoce do cromossomo Ph e/ou o rearranjo BCR-ABL1 na LLA, preferencialmente ao diagnóstico, durante a pré-fase com corticoesteroides, permite otimizar o manejo destes pacientes. Diversos estudos pediátricos mostraram o benefício da adição de terapia precoce e contínua com Inibidores de Inibidores de Tirosina Quinase aos regimes tradicionais para pacientes com LLA Ph+, , Inclusão do Dasatinibe, , Recomenda-se que a Conitec fique atenta a inclusão do Dasatinibe para o tratamento pediátrico da LLA Ph+, uma vez que A Food and Drug Administration (FDA) dos Estados Unidos da América aprovou o Dasatinibe para uso em combinação com quimioterapia para tratar pacientes pediátricos com idade de 1 ano ou mais que tenham diagnóstico recente de leucemia linfoblástica aguda (LLA) cromossomo Philadelphia positivo (Ph +). , , A aprovação do FDA se baseou em dados de um estudo de fase 2 que avaliou o dasatinibe em uma dose diária de 60 mg/m2 em combinação com o protocolo de quimioterapia AIEOP-BFM ALL 2000 em 78 pacientes de 1 a 17 anos de idade com LLA Ph + recém-diagnosticada. A taxa de sobrevivência livre de eventos de 3 anos foi de 64,1%. A duração mediana do tratamento foi de 24 meses (variação de 2 a 27 meses). Os eventos adversos mais comuns foram mucosite (93%), neutropenia febril (86%), pirexia (85%), diarreia (84%), náusea (84%), vômitos (83%), problemas musculoesqueléticos, dor (83%), dor abdominal (78%), tosse (78%), dor de cabeça (77%), erupção cutânea (68%), fadiga (59%) e constipação (57%). Três pacientes</p>	

Dt. contrib.	Contribuiu como	O que você achou desta proposta de protocolo ou diretriz?	Você gostaria de alterar ou incluir alguma informação ao texto? Qual(is)	Gostaria de comentar sobre algum outro aspecto?	Referência
				(4%) tiveram eventos adversos fatais., ,	
08/02/2021	Sociedade médica	Muito ruim			
09/02/2021	Grupos/associação/organização de pacientes	Boa		O Comitê Científico do Instituto Oncoguia, ciente do relatório elaborado pela Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), referência científica nacional no que tange ao objeto desta Consulta Pública, ratifica integralmente as contribuições ali elencadas, considerando ser as melhores práticas e evidências para o tratamento analisado.	
09/02/2021	Sociedade médica	Muito boa		Envio para o email os artigos médicos que demonstram a importância de usar, se necessário, inibidores de 2a ou 3a linha e da manutenção após transplante alogênico.	